

Grande ABC possui potencial para atrair turista internacional

Região tem potencial para atrair turista do Exterior, diz secretário

Líder do Turismo no Estado, Roberto Lucena vê a Mata Atlântica e a localização das sete cidades como atrativos aos viajantes em escala



NO FOCO. A Vila de Parapiacaba, situada na Serra do Mar, é vista como uma das principais atrações do Grande ABC

Os pontos turísticos existentes no Grande ABC têm potencial para atrair visitantes de outros países em alta escala e não só os domésticos, como ocorre atualmente. A afirmação é do secretário de Estado de Turismo e Viagens de São Paulo, Roberto de Lucena. Como as sete cidades estão per-

to dos aeroportos paulistas, em Guarulhos e Congonhas, e do porto de Santos, elas podem ser destinos para os viajantes que chegam por voos internacionais ou em navios de cruzeiro. Entre apostas regionais, está criação de roteiro na Vila de Parapiacaba, em Santo André. **Política 4**

Grande ABC possui potencial para atrair turista internacional

Afirmação é do secretário de Estado de Turismo e Viagens, Roberto de Lucena, que aponta preferência de estrangeiros por destinos ecológicos

WILSON GUARDIA
wilsonguardia@igsbto.com.br

Os pontos turísticos existentes na região têm potencial para atrair visitantes de outros países em alta escala e não só os domésticos, como ocorre atualmente. A afirmação é do secretário de Estado de Turismo e Viagens de São Paulo, Roberto de Lucena, que ontem cumpriu agenda no Conselho Intermunicipal do Grande ABC e, na sequência, visitou a sede do **Diário**, ambos em Santo André.

Como as sete cidades estão perto dos aeroportos de São Paulo, em Guarulhos e Congonhas, e do porto de Santos, elas podem ser destinos para os viajantes estrangeiros que chegam ao Estado por avião ou em navios de cruzeiro. "A proximidade permite, em uma ou duas horas, que turistas se desloquem ao Grande ABC e desfrutem dos seus atrativos", disse Lucena.

O foco é incentivar a visita de passageiros em stopover (escala), de dois ou três dias, especialmente para aqueles que gostam de roteiros ecológicos. "Aqui temos a exuberância da natureza da Mata Atlântica", destacou o secretário, que também citou o potencial turístico gastronômico, industrial e histórico do Grande ABC.

Para entender melhor os interesses dos visitantes interna-



LUCENA. Secretário trabalha para ampliar turismo no Grande ABC

cionais e quais atrativos podem ser oferecidos, a Secretaria de Turismo atua em conjunto com os municípios na criação de duas frentes. O observatório regional pretende compilar e abastecer um banco de dados com "informações confiáveis". Já o plano regional de turismo alinha os projetos de cada uma das cidades.

Entre as apostas da Pasta, está a criação de roteiro em Parapiacaba, vilarejo andreeense, no meio da Serra do Mar, projetado por ingleses no século

XIX para abrigar trabalhadores e seus familiares durante a construção da estrada de ferro São Paulo Railway, que ligava Jundiaí e Santos.

O traçado férreo, que corta cinco das sete cidades do Grande ABC, tem a estação final em Rio Grande da Serra e, sazonalmente, o Expresso Turístico que segue até a Vila. "(Parapiacaba) é um destino muito interessante do ponto de vista de atrativos cultural, histórico e ecológico, o que converge muito com aquilo

que o turista internacional está procurando", exemplificou Lucena.

Outra proposta envolve o melhor aproveitamento da Reserva Billings, em especial na área localizada em São Bernardo, com a implementação de atividades náuticas. "Podemos desenvolver um turismo mais profissional, com mais infraestrutura e qualificação de pessoal", disse o secretário.

Nesta primeira etapa, segundo Lucena, vislumbra-se atrair 22 milhões de pessoas que vivem nos 39 municípios da Região Metropolitana de São Paulo. "Inicialmente elas podem ser trabalhadas, incentivadas", garantiu.

Roberto de Lucena exemplificou que atuação do Estado respeitará as particularidades de cada uma das cidades do Grande ABC, sejam elas na oferta de atrativos gastronômicos, religiosos, culturais ou de negócios. A partir do mapeamento, outra fase de atuação será iniciada. "Devidamente identificados os potenciais, eles serão organizados, catalogados, embalados e colocados nas prateleiras", garantiu.

OPERADORAS

Embarcar os produtos turísticos e apresentá-los nas prateleiras, garantiu Lucena, seria o xeque-mate para acabar com os entraves juntos às operadoras de turismo. Segundo o secretário, as empresas terão papel fundamental na inserção destes roteiros na oferta aos clientes nacionais, mas principalmente aos internacionais. "Criando estas conexões, potencializamos", afirmou.

A CVC, operadora de turismo que tem sede em Santo André, será uma das interlocutoras do governo. Em relação à rede hoteleira, o secretário de Turismo garantiu não temer pelo colapso diante do aumento de viajantes no Grande ABC. "Há uma estrutura adequada. Mas é evidente que tem potencial para novos empreendimentos", avaliou.

Secretário quer dialogar com empresariado

O investimento privado para criar destinos de interesse dos visitantes, ou melhorar a infraestrutura dos já existentes, também está no radar do secretário de Turismo do Estado de São Paulo. Roberto de Lucena disse que, além dos movimentos do governo paulista e dos municípios, é fundamental conhecer iniciativas dos empresários.

O secretário de Turismo abordou o tema ao ser indagado sobre se estava conversando com Alexandre Costa, dono da Cacau Show, que adquiriu recentemente o imóvel onde funcionava a fábrica de chocolates Pan, em São

Caetano, e a marca Playcenter, icônico parque temático que funcionou por 51 anos, até 2012, na Zona Oeste da Capital.

Costa já admitiu a possibilidade de construir unidade do parque na antiga fábrica da Pan, no bairro Santa Paula. "Esse empreendimento precisa ser discutido com ele. Precisamos conhecer melhor o projeto e incluir em nossa agenda regional", discorreu Lucena, ao garantir que seria mais um atrativo a ser explorado pelos turistas no Grande ABC.

Lucena garantiu que o turismo industrial segue sendo

forte ativo regional, apesar do processo de fuga de grandes empresas, como Ford e Toyota, durante a gestão do prefeito Orlando Morando (PSDB), iniciada em janeiro de 2017.

O turismo industrial, segundo Lucena, continuará atraindo interessados, porém, em um modelo interligado com rotas gastronômicas, históricas, culturais e de negócios.

MIT

Lucena falou sobre pedidos de Santo André e Rio Grande da Serra para serem classificados de MITs (Muni-

cípios de Interesses Turísticos). Em relação à cidade administrada pelo prefeito Paulo Serra (PSDB), segundo o secretário, a proposta recebeu aval da Pasta e está em tramitação na Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo). Sobre o pleito da prefeita Penha Fumigalli (PSD), Roberto Lucena afirmou que ainda não recebeu qualquer pedido de análise.

A visita do secretário ao **Diário** ocorreu após encontro técnico no Conselho Intermunicipal do Grande ABC na manhã de ontem para discutir ações para o fomento do turismo regional. **we**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional **Página:** Capa + página 4